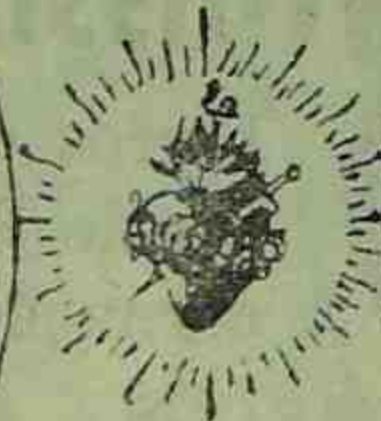


A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO



DE MARIA

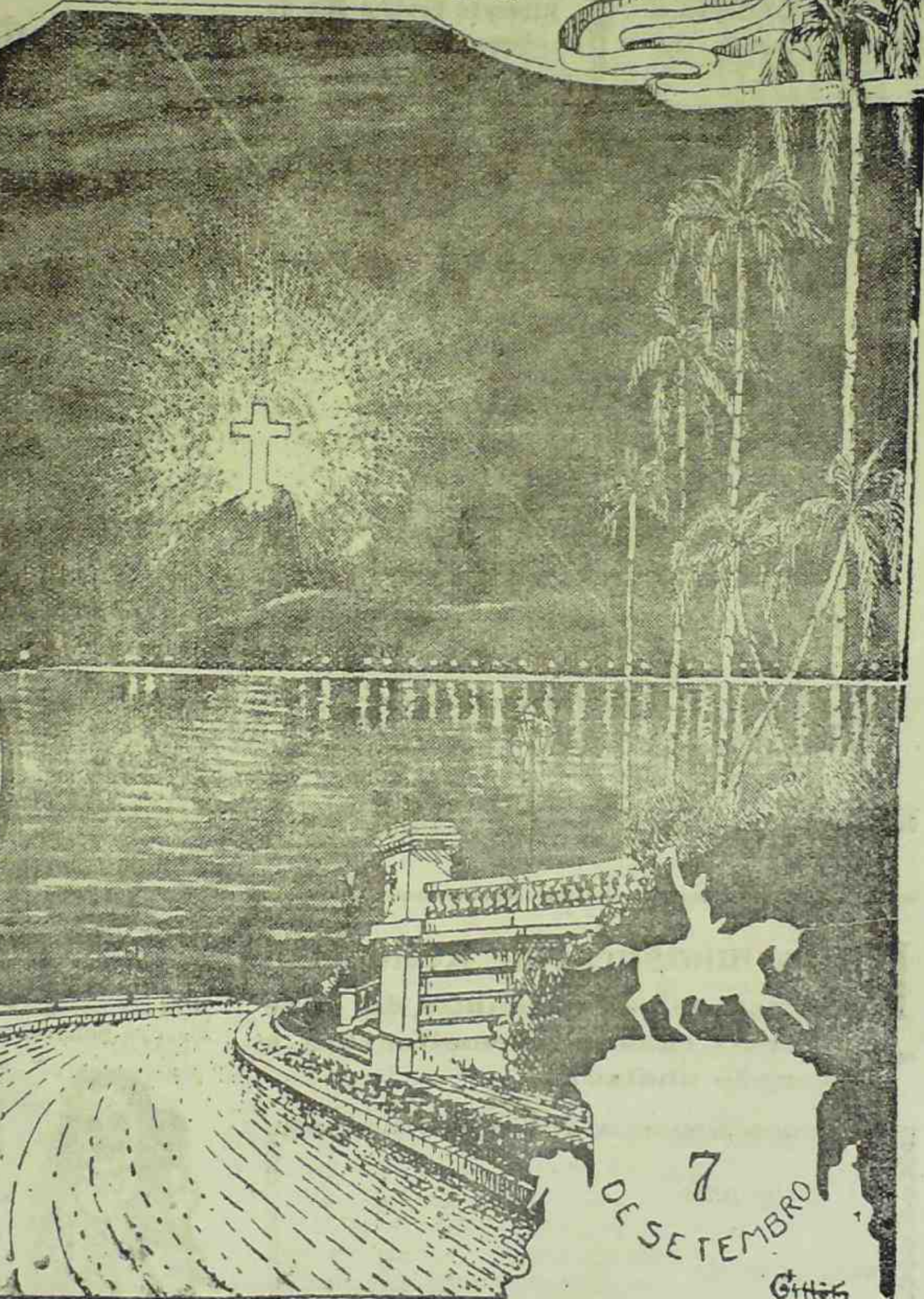
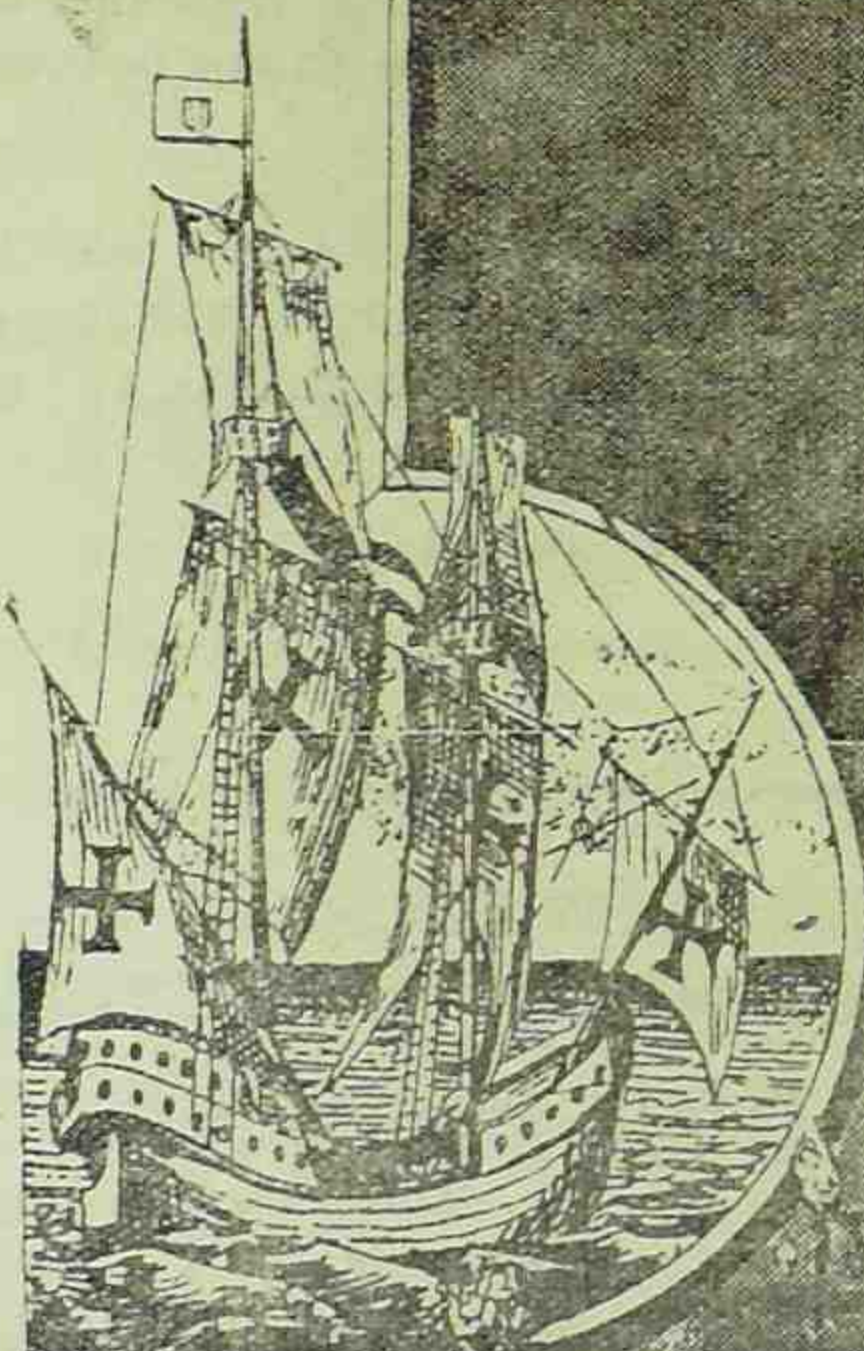
SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA

1922

INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

CHES



Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



ATENÇÃO!



— S. PAULO — — FILIAES: —

Madeiro Teleg. Santos, Campinas, Jabá,
 «CABALLA» Ribeirão Preto e Rio de
 Caixa Postal N. 177 Janeiro

Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes do

Estado do Rio Grande do Sul e Linha Mogyana



a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

BUA DIREITA 16-26 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
 Amigo e Sr.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a mea vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomi se obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.



Seu amigo agradecido — (a.) Dr. A. Felicio dos Santos

O assignante
 mudou-se de
 para

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXI V

ASSIGNATURAS

ANNO 8\$000
PERPETUA . . . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 616 - TELEP. CID. 1804

NUMERO 33

— São Paulo, 19 de Agosto de 1922 —

A sarça de Moysés e o Coração de Maria



UBLIME, simples e expressiva foi a primeira visão do grande propheta e legislador Moysés, no mais afastado da terra, no interior dos desertos da Arabia, ladeando as fraldas pedrentas e resequidas do monte Horeb, num pequeno recanto em que as sombras duma sarça ou espinheiro ardente, das pedras conservavam escassa humidade: coroadas

as hastes espinhosas de lindas flores que emulavam as brancas e coloridas petalas da rosa, aparece um fulgor de fogo que se ensancha, se avoluma, cresce e se eleva em chammãs que saem do arbusto em jactos rapidos e frementes, como suspiros e esforços de algum espirito que se occultasse cauteloso sob a escassa folhagem.

E era o espirito de Deus, era o mensageiro do Altissimo, que em nome de seu Rei e Senhor de todas as coisas, chamava Moysés á grande empreza de salvar Israel das tyrannias horribéis dos senhores do Egypto.

E o pastor de Madian, ex-fidalgo da cõrte dos Pharaós, iniciado nas sciencias e maravilhas dos sabios do Egypto, viu todo maravilhado que a sarça ardia em chammãs fulgurantes, mas não se consumia.

«Irei e verei, exclamava consigo mesmo, esta grande visão.» Mas quando já se aproxima, o celeste mensageiro chama pelo seu nome a Moysés e lhe prohibe chegar até a sarça, dizendo: «Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa.»

Assim é o santo Coração de Maria e todo o seu corpo que conservou intacta a virgindade apesar

de ser mãe, não se consumindo nem murchando a flor da sua pureza.

O amor em que de continuo ardia o seu Coração, era só o purissimo affecto que ligava seu espirito e unia perfeitamente todo seu ser ao seu Creador e Senhor. Esse amor santo não consome os corações, as suas chamas não trepidam por vagas sensações nem produzem a morte e ruina do fóco donde partem. São ardores que fomentam a vida e como se fossem canaes inductores de sangue vivificador, trazem ás almas puras os effluvios da Divindade.

O amor divino, como orvalho celestial, fertiliza os corações, produzindo nelles surtos da agua do Salvador que saltam até a vida eterna.

Nelles está presente, pelo ternissimo affecto da correspondencia, toda a Sma. Trindade, segundo as repetidas promessas de Jesus: quem o amasse gozaria da presença do Eterno Pae e do Filho divino, não menos que a do Espirito Santo, por ser este e chamar-se Espirito de amor.

Santos por tanto, são os corações que deveras amam a Jesus Christo, e santissimo o Coração de Maria em quem como na propria morada, toda pura e sempre limpa de humanos affectos, sempre morou especialmente a divindade. Santo e mil santo é esse Coração virginal e á sua presença não deveriamos chegar com os pés descalços, como Moysés á sarça ardente da qual fallava o anjo de Deus.

Nossas preces e louvores ao Coração de Maria deviam ser prevenidas do desapego aos affectos mundanos, renunciando previamente no intimo de nosso sêr a tudo quanto desagrade ao purissimo Coração.

Se a Mãe dulcissima de Jesus é benigna com os pecadores, porque para elles imitando a seu Fi-

lho, estende o manto da protecção e as bençãos de sua bondade maternal, sempre ha de haver nelles ao menos uma tática predisposição a imitar a pureza de Maria, detestando o que ella aborrece e fugindo do que a sua pureza abomina.

Se o seu Coração é santo e puro, com que ousadia chegar-se-ão a elle os christãos, amando os seus vícios e apegando-se a sua vida pecaminosa? Chegam-se os doentes ao medico, chagados e malferidos, prostrados na enfermidade, com as dôres lancinantes e os lamentos interminaveis, temendo o fatal desenlace; mas é com o franco desejo da saude, com a firme resolução de combater o incommodo que ocasiona a sua desgraça; vão ouvir o conselho caridoso, e sollicitos, indagando do potente remedio que lhes ha de produzir no corpo o anhelado bem estar.

Assim não é só os santos e puros que podem chegar-se confiados e devotos ao Coração de Maria, anhelando para si os amorosos agrados e a protecção carinhosa de sua Mãe bondosissima: tam-

bem os peccadores, lacerados nas suas almas pelas feridas do inimigo infernal como filhos prodigos que em boa hora caíram em si e se doeram de seus maleficios, podem entrar humildes e compungidos na terra santificada, no sublime e purissimo acatamento da Virgem Mãe, se previamente despegaram os corações das amizades nocivas, dos affectos baixos e terrenas que excluem o santo amor de Deus pela injusta preferencia outorgada nos gostos ou nas covardias do peccado a si mesmos ou ás outras creaturas, miserias e desprezíveis na presença do Creador.

E para esses arrependidos que submissos se chegam ao throno da celestial Rainha fez-se a misericórdia e bondade immensa do Coração de Maria que só lhes exige na humilde prostração de suas orações, a sincera vontade de reconciliar seus corações á vontade e o Coração do soberano Rei a quem offenderam, que é seu amado Filho.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



Centenario da Independencia

Circular dirigida aos Rvmos. Vigarios da diocese de Uruguayana por S. Excia. Rvma. D. **Hermeto José Pinheiro**:

« E' com summo prazer que vemos approximar-se a data commemorativa do primeiro centenario de nossa emancipação e gloriosa independencia politica.

E' um acontecimento de capital importancia na vida de um povo, e por isto mesmo digno de ser brilhantemente rememorado por todos os que tivemos a fortuna de ver a primeira luz do dia nesta abençoada terra da Santa Cruz.

E' o que estamos a assistir. O Brasil todo, de norte a sul; o povo brasileiro em peso, se prepara para commemorar de modo extraordinariamente festivo o primeiro centenario de sua emancipação politica; elle quer aproveitar esta feliz oportunidade para patentear ao mundo civilizado o notavel progresso material, intellectual, moral, industrial, artistico e literario, que lhe coube realizar no correr de um seculo de vida independente, salientando as figuras de maior destaque e mais responsabilidade que cooperaram para a nossa constituição de povo soberano e senhor de nossos proprios destinos politicos.

E' isto honroso e digno. E nós, que somos parte integrante deste mesmo povo; nós que sentimos nossas as suas glorias, não sabemos nos desassociar delle em suas provações e em suas justas alegrias.

Mas nós, filhos da Igreja Catholica, que presidiu o nosso nascer, nós que sentimos visível a acção da Providencia de Deus em cada

traço de nossa historia: a sua descoberta por uma nação catholica, a sua civilização, a sua integridade territorial, a sua emancipação sob os inelludiveis auspicios da Religião, não nos devemos limitar só a expansões de nossos sentimentos patrioticos por mais nobres e justos que sejam; em celebrando o primeiro centenario de nossa independencia, nos mostremos agradecidos a Deus.

Levantemos as mãos aos ceus. Agradeçamos a Deus em solemnes acções de graças os innumerados beneficios que nos ha Elle dispensado no curso destes cem annos de existencia de povo livre.

Associando-nos á nobre expansão do sentir nacional, tenhamos tambem Deus presente em nossos regosijos patrioticos; ajustemos uma parte religiosa aos actos commemorativos desta data gloriosa.

Mandamos que na vespera do dia 7 de Setembro, ao meio dia, todas as igrejas da parochia repiquem os sinos festivamente.

No dia 7, sendo possivel, Missa cantada ou solemne; á tarde, *Te Deum* em acção de graças.

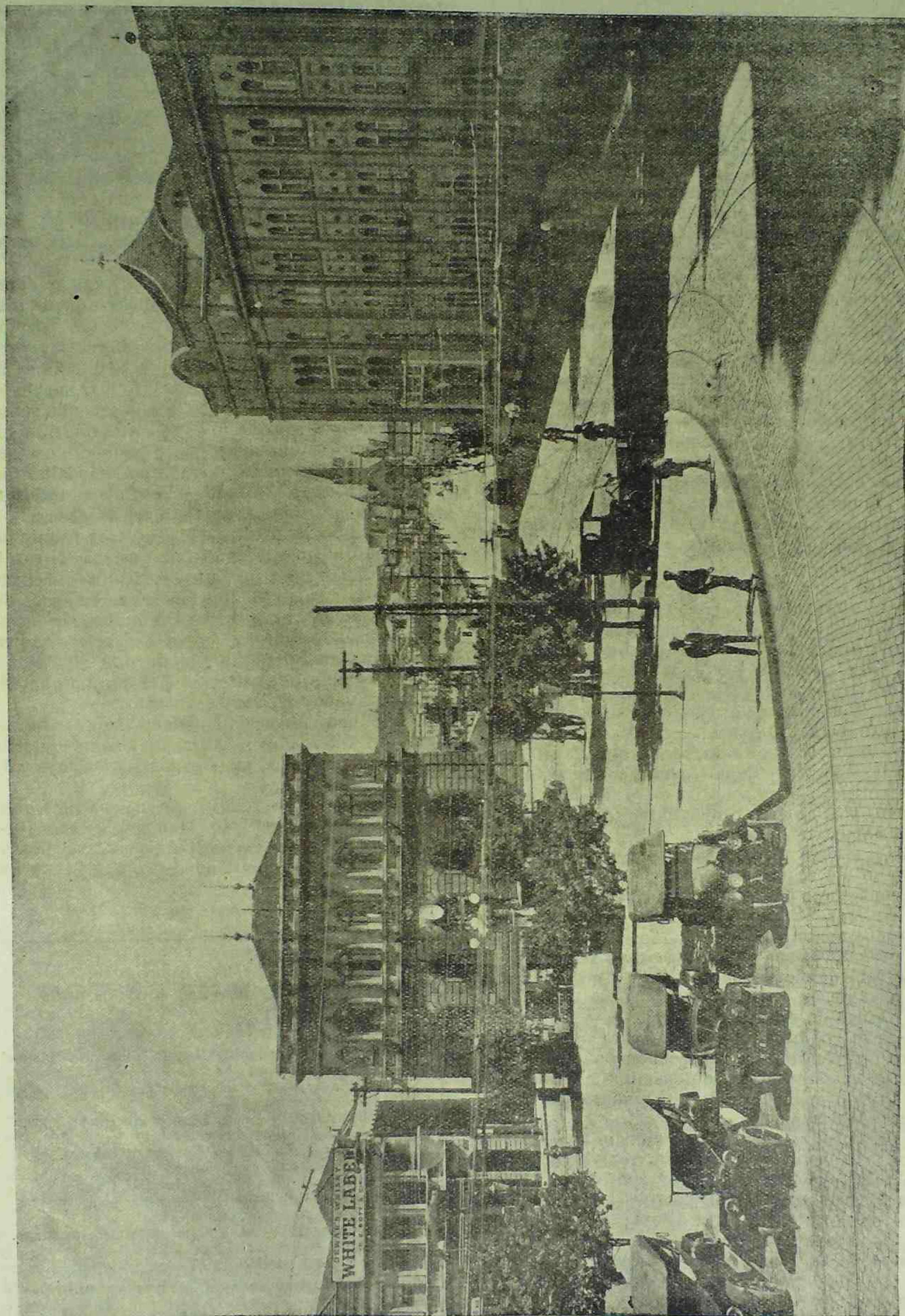
Esta seja lida para chegar ao conhecimento dos fieis.

† *Hermeto*, B. de Uruguayana

Uruguayana, 22 de Junho de 1922.

OBULO DE S. PEDRO

	Somna anterior	647\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
d. Barbara Campos		1\$000
	TOTAL	652\$600



5. PAULO — Vista tirada do Lgo. São Bento, vendo se ao fundo a esbelta Igreja Santa Efigênia.

Semanaes

O Manduca anda beirando os sessenta annos e é o jornalista mais sympathico da cidade, por uma porção de titulos que o fazem amado dos collegas e dos amigos.

Typo direito o Manduca. Sobrio. Simples. Character de uma real aristocracia innata. Homem de habitos rectos, consciencia incorruptivel, alma de santo, se é possivel ser-se santo num tempo destes de pouca vergonha, em quasi todos os ramos da arvore humana...

Uma tarde destas, conversavamos á esquina de uma travessa da rua Quinze. E fallavamos, eu e Manduca, das recentes ceremonias da sagração da Basilica Abbacial de S. Bento, actos que impressionaram muita gente, pela magnificencia lithurgica, pela pompa commovedora do ceremonial, pelas orações, pelos cantos empolgantes dos beneditinos. Ora, Manduca, não é positivamente um *rezador*, como se diz na gíria impia, nem padre á paisana, como me chamam a mim, alguns cavalheiros espirituosos e amaldiçoado...

Mas a conversação girou em torno de religião e eu, como de costume, não aprofundei muito o assumpto, por duas razões importantes: porque não sei theologia, e porque tinha mais que fazer. Apenas justificava o meu catholicismo desabusado, dizendo que sou homem de fé, porque sou um sujeito sempre muito agradecido a quem me faz um bem, ou um obsequio qualquer, tenha o favor o tamanho que tiver.

Já uma vez fiquei penhoradissimo a um conductor de bond, porque elle me fiou a passagem, pois eu não tinha dinheiro miudo e o bom homem não tinha troco. Um credito de 200 réis, é sempre uma prova de confiança. Tanto que, no dia seguinte, perdi duas horas, a espera do conductor, para corresponder á sua gentileza. Em resumo, isto quer dizer que não tenho virtudes nenhuma, e ha gente que se presume de perfeita, como se fosse possivel ser completo, mas esta qualidade, faço empenho em cultivar — a gratidão.

Antes de continuar a prosa com o Manduca, devo contar aqui, rapidamente, uma scena, para demonstrar que todo o homem tem obrigação de reconhecer os seus defeitos e os seus erros, porque elle é de si, uma imperfeição e um peccado permanente.

Estavamos certa vez, reunidos, tres cidadãos; Eu, leguelhé como todo mundo, um illustre politico de relevo no governo e um não menos illustre personagem, pelo seu saber e posição. Este ultimo, a certa altura nos disse:

— Vocês dous que são irmãos do Carmo, são creaturas puras como pombas...

— Está muito enganado, Sr. Dr, nós, por nos sentirmos cheios de mazellas do mundo e termos a consciencia das nossas miserias, é que vivemos em oração, pedindo a Deus que se com-

padeça da nossa alma. Agora, o Sr., que é uma creatura virgem... sem vicios, sem defeitos, *quasi santo*, não precisa, realmente de rezar, porque já está com a alma garantida, no céu...

O illustre cavalheiro amarellou, lançando as vistas em redor, a vêr se havia por alli um buraco onde desaparecesse das nossas vistas, *enfiado* com a resposta.

E' que o coitado era um poço de miserias de todo o calibre e sentiu na alma, a ironia das minhas palavras.

Mas vamos ao Manduca. Eu dizia que sou profundamente crente, por gratidão. Mais nada.

E Manduca pedia explicações.

Dei lh'as, contando, que os homens se preocupam muito em reduzir os outros a pó de traque, e, quando a gente passa por esses bocadinhos terriveis, e vê a malvadez humana, recorre a uns e a outros e todos elles nos viram as costas. Então, por uma graça divina, supplicase á igreja uma consolação e ella estende sobre o afflicto, o pallio sagrado do seu amor. Prompto.

Manduca ouviu tudo isto e puchou uma corrente do relógio, onde havia uma medalha de Nossa Senhora, e tirando a carteira, mostrou tambem uma estampa do Coração de Jesus:

— Tenho aqui estas cousas, com muito apreço, porque minha filha faz questão disso, e minha filha é uma santinha, creatura excellente, um anjo, educada que foi num collegio de Irmãs. Não faço, continuava Manduca, como aquelle cidadão que era contra a egreja e contra a religião, mas, uma simples dor de dentes, o homem rompia em gritos: «Que dôr, minha N. Senhora! valei-me, santos do ceu...»

Manduca, sincero, Manduca bom coração, está aqui, está padre á paisana... é uma questão de mais medalhas e mais estampas. Por gratidão tambem?

Sim! Porque a religião fez de sua filha querida um anjo de bondade. Manduca é reconhecido. Jogo tudo em como Manduca está proximo da primeira communhão, com quasi sessenta annos no lombo...

Lellis Vieira

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

São Paulo — d. Olympia Miranda Pinto; sr. Mancel de Meiros Gamboa.

Santa Maria — sr. Caetano Laporta.

Atibaia — sr. Nicolau Oliveira.

Sítio Novo (Bahia) — srta. Leonor Ribeiro Miranda.

Silvania — d. Maria Arruda Coelho.

Florianopolis — d. Etelvina Boateaux Linhares.

Palhoça — sr. Jacob Cornelio de Moraes.

S. Vicente — d. Julia Ferreira da Silva Carmo.

Tupaceretan — sr. Antonio Pereira da Silva.

Julio de Castilho — sr. Candido Leal.

Pindamonhangaba — d. Philomena Immediato Braga.

Passo Fundo — sr. José Lucas Dias.

Castilho — sr. Oswaldo de Moraes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Cultos & Pantomimas

III

A CARIDADE PROTESTANTE

O collegio é famoso em Minas. Si não me falha a memoria, ha annos foi reconhecido pelo governo federal. Edificio adrede construido, de bella apparencia, enche os olhos do visitante. Os moços que ahi se preparavam deveriam prestar exames parciaes annualmente nas bancas examinadoras.

Com a levada de estudantes que para ali affluiu viera um moço riograndense a se preparar para a entrada na Faculdade de Medicina do Rio. E' de notar-se que commumente a mocidade livre prefere taes collegios pela liberdade escandalosa que concedem elles aos moços na expectativa de angariar sympathias, certamente auferindo melhores lucros. Lucros sim, porque o americano não dá um ponto sem nó e nem se perde tempo em bufarinhas — *time is money!*

O moço do Rio Grande gosava de igual estima entre os companheiros do Gymnasio.

Lá, um dia o rapaz sentiu-se doente. Levou a noticia ao conhecimento do secretario do collegio, um tal *mister White*, que, ao ouvir fallar de doença, ficou nervoso. Na expectativa de gastos dispendiosos com medicos, *mister White* esqueceu que era *discipulo* de Christo. Sentiu muito a doença do moço, principalmente em uma época que elle luctava tanto com os estudos e amigavelmente convidou-o a deixar o estabelecimento, visto seu estado de saude requerer um certo conforto e carinho que elles, americanos, apesar da *boa vontade* que os animava, não podiam dispensar.

Como si os fados se revoltassem ou contra o moço ou contra o collegio, o facto é que o estudante não pôde mais abandonar o estabelecimento. Febre alta surprehendera-o, prostando-o no leito. O director, sciencificado do occorrido em seu gabinete, assentado em confortavel poltrona, esticou as pernas e os braços, estatelou os o'hos e ficou como que atacado dum movimento nervoso *extra natural*. Caso horripilante! Um doente de febre alta no collegio!!

Estava ainda o director americano protestante semi-morto na poltrona, quando fortes e insistentes pancadas na porta o tornaram a si. Um moço alto, muito apressado, entrou pelo escriptorio a dentro. E' que o doente delirava e fazia-se mister chamar um medico. O director não titubeou um instante; num salto teve entre as mãos o livro *sagrado* — «Importancias Depositadas». Seus dedos correram ageis sobre os nomes dos gymnasianos... José X... Desillusão! Nem um real de deposito!

Em conclusão:

A mãe, chamada ás pressas do Rio Grande por alguns amigos do moço, salvou-o da penuria em que se achava, só porque não tinha dinheiro em deposito (!!)

Queluz — 8 — 922.

B. JUNIOR

O fim do mundo...

(Continuação)

Era o meu vizinho da direita, homem enjoado e cabeçudo, que acabava de me intentar uma demanda e duas querelas, porque a minha criada tinha sacudido a vassoura na parede-meia de nossas galerias.

— Venho avisar — me disse — que a moça pôde de hoje em diante sem nenhum perigo sacudir a...

— Ao sr. é que eu sacudirei — ia eu respondendo zangado; mas lembrei-me do cartaz vermelho e contive os meus impetos, admirando cá com os meus botões o poder que tem a idéa da morte para pôr em paz a humanidade.

— O moleiro! — gritou então a criada.

— Que entre.

— Não pôde, porque vem carregado de farinha. Diz que é a que se tem ido pegando á mó do moinho no mez que moeu para nós.

— Pois, minha filha, bem nos tinha elle moido...

— Está aqui tambem o alfaiate que quer conversar com o sr.

— Traz retalhos?

— Não, sr. Traz o dono da loja para rectificar todas as contas feitas desde que o vestem.

— Quererá dizer desde que me despem. Oh idéa da morte!

— Patrão, ande depressa que está ahi tambem o vendeiro da esquina para entregar um sal em logar de cal, que diz ter dado por engano.

— Não se enganava em pouco esse vendeiro.

— E' que diz que, como de sal a cal não vae mais que uma letra..

— Jesus, que homem barbaro!... Quero dizer, que homem... ora, que homem simples! Morte, morte, quanto pôdes!

— Tambem quer entrar o sr. Lino, o pharmaceutico, que se enganou no seu remedio.

— Com a bréca! Engano de pharmaceutico? Quem sabe se me deu veneno?

— Não, sr.; como os venenos são caros, diz que nisso não se engana. Mas.. patrão, estou vendo que o sr. não acaba, e sinto, porque tinha tambem que acertar com o sr. umas continhas erradas.

— Tu quoque, Brute?

— Sim, sr., chame me *coque* e *bruta* e tudo o que quizer. Mas não tem sido mais que um máu pensamento que me dava cada manhã que ia ao mercado.

— Filha!... mas fazem dez annos que vais ao mercado! estou vendo que é pequeno o numero de maus pensamentos...

— Perdoe-me, patrão, eu lh'os darei todos.

— Os maus pensamentos?

— Não; os cobres roubados.

ADOLPHO CLAVARANA

CONTINUA



Notas uteis e scientificas

CONCLUSÃO

O SERVIÇO DO TUBARÃO — A amplitude que o mar offerece para a produção de peles tem muitos notaveis vantagens; não ha que comprar terrenos, nem que fazer cercas, nem animaes a criar, nem pragas a combater, nem inundações ou seccas a temer, nem contratempos soffridos pela escassez de alimento, nem altos jornaes pagos a pastores ou tratadores dos animaes; pelo contrario, a natureza encarrega-

se de tudo isso e o industrial não tem outra tarefa que a de recolher a colheita. Com frequencia as grandes redes piscatorias apanham até mil tubarões num dia e essa quantidade póde ser augmentada e augmenta-se effectivamente á medida que se melhoram as zonas de pescaria.

As aguas do Mexico e as da America Central estão infestadas de tubarões que são um flagello dos peixes comestiveis e o terror dos balnearios. Os banhistas têm de refugiar-se em banhos bem cercados e sabem muito bem que fóra da cerca está o tubarão fazendo prodigios de habilidade para penetrar nos banhos e fazer o seu repasto, enquanto que os pescadores de peixes comestiveis têm de manter-se em constante vigilancia para impedir que o tubarão lhes rompa as rédes, quando menos o pensam.

Durante a estadia de um cruzador dos Estados Unidos em Puerto Cortez, da Republica de Honduras, os officiaes entretiveram-se a matar tubarões a tiros, e observou-se então que apenas matavam um, muitos outros subiam á superficie e despedaçavam o morto para o comer.

Os tubarões desses mares são notaveis tan-



COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA ::: QUADRO DE FREI ANGELICO

to pelo numero immenso em que se reproduzem, como pelas dimensões que chegam a alcançar. Nas costas de Honduras, os naturaes fallam de uma especie famosa de tubarões, chamados "Sapodilla Sam", e referem as mais admiraveis cousas delles. Dizem que chega a ter 70 pés de comprimento, e que persegue as embarcações carregadas de gado com a esperanza de voltal-as para devorar a carga.

QUEM INVENTOU O TELEPHONE? —

Escreve o Sr. A. Haas ao *Jornal do Comercio*:

« Não posso comprehender como se queira ou possa ainda hoje affirmar que o grande homem de sciencia, Alexandre Graham Bell, cuja morte os jornaes acabam de noticiar, tenha sido o inventor do telephone.

Aqui no Brasil já ha cerca de 35 annos o Barão de Capanema, (então Director Geral dos Telegraphos), teve occasião de referir a Dom Pedro II, (grande amigo e admirador de Bell), que o verdadeiro autor do maravilhoso aparelho fôra o physico allemão Philipp Reis.

O telephone, nas suas primitivas e melhoradas formas foi apresentado por Philipp Reis, em Mayence em 1859; em Frankfort em 1861; e em Giessen em 1864. Como se acha constatado, o invento ficou então amplamente divulgado, tendo para isso muito concorrido os livros da physica e jornaes allemães e estrangeiros, da época. E' provavel que tenha sido em Wurzburg, (Allemanha), em cuja Universidade se formou, que Alexandre Bell tenha tido conhecimento dos trabalhos fundamentaes de Philipp Reis, levando depois, com seu contingente de espirito e de trabalho o aparelho a melhor perfeição. Na encyclopedia «The Americana» volume XVIII, (obra genuinamente norte-americana), no thema Telephone, encontram-se as gravuras dosapparelhos de Reis, e ali mesmo vê-se mencionada uma monographia que publicou sob o titulo «Telephonia por meio da corrente galvanica».

Segundo Paulo Dunau, (um discípulo de Philipp Rei-), este, só devido a pertinaz enfermidade, não pôde ir adiante no seu invento, tendo além disso soffrido opposição no seu proprio paiz, como por exemplo, por parte do Professor Pogendorf, no Congresso dos Naturalistas, de Giesen, em 1864. Paul Dunau diz que na primeira experiencia da transmissão da palavra e a que assistio, a distancia entre osapparelhos era apenas de 200 metros, e que o seu mestre, que era um extremamente sympathico moço, se achava então radiante de alegria. Accrescenta ainda que a Soc. de Sciencias Physicas erigio em 1876, um monumento á sua memoria no cemiterio de Friedrichsdorf, e que o governo allemão concedeu á sua viuva e filha uma pensão.

Sobre a personalidade de Philipp Reis, que naturalmente já achou caminho traçado para o seu invento, pouco sei; em periodicos velhos vi mencionado que era, — tendo um espirito eminentemente creativo, — apaixonado amante das recreações de physica, da Magia-branca e da

Prestidigitação. Era um emerito professor da lingua franceza e do hebraico, e por largo tempo leccionou no collegio Garnier, da colonia franceza de Friedrichsdorf, (pequeno lugar proximo a Frankfort sobre o Meno).

Falleceu moço, em 1874.

O physico inglez, Silvanus P. Thompson, lente da Universidade de Bristol, (Inglaterra) e que supponho que ainda vive, publicou em Londres, no anno de 1883, uma obra intitulada: «Philipp Reis, Inventor of the Telephone», onde, sem outro viso senão o de cumprir um dever e de fazer brilhar a verdade, firmou o que acabo de relatar. Não consta que esse sincero e illustre scientista inglez fosse contestado, nem mesmo por Bell, que, afinal de contas, talvez nem culpa tenha que lhe queiram attribuir a paternidade do invento em questão. Cabe até dizer, em sua honra, que teve o entendimento bastante para, perante o tribunal de patentes de Londres, (quando requereu a sua patente), de apenas apresentar o seu aparelho, construido em 1876, como um telephone aperfeiçoado.

E' ainda de interesse referir que em Frankfort recentemente se inaugurou, num dos parques municipaes daquella cidade, um monumento a Philipp Reis, trabalho de arte do esculptor Professor Hausmann, e do qual possuo uma illustração; pachorrentamente e sem se preocuparem com o que se dá com o nome do homenageado, fôra de sua terra — os seus patricios festejaram a inauguração do monumento, e innumeradas corôas e ramos de flôres depositaram sobre o mesmo».

CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS

— O «Minas Geraes» de 4 de Abril do anno passado, trouxe uma noticia sobre o chifre do veado applicado como remedio contra a mordedura de cobra.

Como na Colonia de Urucú já foi empregado com optimos resultados, daremos aqui a maneira em que se prepara e applica.

Serra-se o chifre do veado em pequenos pedacos que são faceados por meio de uma grosa; amassa-se barro e com este se fazem bolas, dentro de cada uma das quaes se colloca um pedaço de chifre. Levam-se as bolas ao fogo e quando o barro estiver sufficientemente queimado, quebram-se as bolas e retiram-se os chifres calcinados.

Sobre a ferida produzida pela mordedura da cobra applica-se o chifre calcinado, que fica adherente e faz sahir o veneno.

O mesmo chifre pôde servir mais vezes. Só precisa, depois de applicado, ser lavado em leite ou alcool.

Emprega-se de preferencia o chifre do veado garapú; o de outros veados serve tambem.

Já se obtiveram varias curas com a applicação do dito remedio que se prepara facilmente.

Crêmos, porém, que o remedio até agora mais provado com resultado satisfactorio é o serum antiophidico, preparado no Instituto de Butantan, em S. Paulo.

NOTAS & NOTICIAS

PPIO XI E A ACADEMIA FRANCESA — A Academia de Inscrições e Bellas Lettras, de França, escolheu o S. Padre Pio XI para della fazer parte. E' a primeira vez que um Papa se torna academico de França, o que significa tambem o reconhecimento do valor scientifico do Summo Pontifice. Della fazem parte tambem o Emmo. Cardeal Marcier, o Rei da Italia e a Rainha Maria, da Romania.

O CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS — Segundo os dados officiaes, o numero dos catholicos nos Estados Unidos, em 1921, é o seguinte: 18.104.304 para os Estados da União e 10.453.344 para as colonias.

O clero conta 2 cardeaes, 17 arcebispos, 89 bispos, 18 abbades de mosteiros, 22.249 sacerdotes, 8.698 candidatos ao sacerdocio. Foram fundadas 204 novas parochias.

As escolas parochiaes são 6.258 e a mocidade que as frequenta se eleva a 1.852.498.

Estes poucos dados são sufficientes para demonstrar como tambem numericamente augmentaram os catholicos e tudo que diz respeito ao catholicismo.

PRINCESA IMPERIAL — O Exmo. Arcebispo de Diamantina tendo recebido do Exmo. Sr. Conde d'Eu um bello emblema trazendo a imagem de Jesus Crucificado, orações e dez res piedosos, como lembrança da morte da Princesa Imperial, D. Isabel Christina de Bragança, condessa d'Eu, delle destacamos as palavras seguintes, proferidas na vespera de sua morte pela bella e grande alma da virtuosa senhora:

«Ser-me-ia bem grao ir reunir-me Lá em cima com aquelles que me esperam; parece-me entretanto que eu poderia ser util aos que me rodelam, mas Deus sabe melhor do que nós o que convem.

Entrego-me, sem reserva, á sua Santa Vontade, pedindo-lhe tão somente que se digne de consolar esses que vou deixar e tão ternamente amo. A ilimitada confiança, que tenho no coração misericordioso de Jesus, me infunde grande paz».

SOMOS NÓS OS INTOLERANTES?! — Quando o general Diaz, commandante supremo do exercito italiano, visitou, ha pouco, os Estados Unidos, ouvia missa todos os domingos e dias santos acompanhado de seu sequito. O facto irritou os protestantes, já *melindrados* com o *papismo* do marechal Foch, e a «Associação dos Ministros Protestantes Italianos», de New-York, em carta aberta, verberou o procedimento do grande general que continuou a ouvir suas missas como bom christão.

E somos nós os intolerantes?!

O NOSSO CENTENARIO — Cada dia que se passa, o telegrapho nos anuncia novas adhesões ás grandes festas do nosso Centenario, novas nações que se querem fazer representar nas gran-

diosas homenagens tributadas ao Brasil e que nos abrem ás escancaradas portas dos seus mercados, trazendo para figurarem nos mostruarios da Exposição Internacional, grande carregamento dos productos industriaes dos proprios paizes.

Um dia se nos communicava a grata noticia da vinda do Sr. Hugues, ministro das relações exteriores de Norte America, logo mais a vinda do Presidente da Republica Portugueza, á ultima hora um glorioso militar, o illustre general italiano Cavaglia é nomeado embaixador especial da Italia junto ao governo nas festas do Centenario.

SANTOS DUMONT — A alma nacional enche-se de jubilo, e prepara-se festiva a receber nesta Capital o nosso grande aviador patricio que vem de viagem, parece que definitiva, a resituir-se á Patria que sempre amou e tão alta e lindamente soube honrar no Extrangeiro. Santos Dumont vem de regresso ao Brasil. Todos os brasileiros devem-se preparar para receber como merece o grande Brasileiro que mais que qualquer outro, é o realmente Victorioso da Aviação.

A feliz idéa de levantar um monumento merece tambem todo o apoio dos bons patriotas para glorificar e perpetuar a memoria do que foi o primeiro navegador consciente dos ares, o primeiro que conseguiu resolver o problema da navegação aérea, descobridor do segredo da dirigibilidade dos balões, e inventor dos aeroplanos.

O JAPÃO E O S. S. CORAÇÃO DE JESUS — A juventude catholica de Tokio tomou uma bella iniciativa. Deseja do fazer participar a grande familia japoneza inteira aos insignes favores que o Sagrado Coração de Jesus prometteu ás familias que Lhe seriam consagradas, a juventude catholica de Tokio havia, para isso, concebido o projecto de pronunciar, solememente ao nome de todos os Japonezes, um acto de consagração em presença de S. Excia. Mgr Key, arcebispo de Tokio, e de mandar para Paray-le-Monial (França) um estandarte de seda branca de grande valor com a imagem do S. S. Coração de Jesus cercado de raios de ouro, e do emblema do Sol Levante, com estes dizeres: «Sacratissimo Cordi Japonicus Populus».

Na ausencia do Commandante Yamamoto Shinjiro, o vice-presidente da associação leu o acto de consagração. Todos aquelles que ouviram os accentos d'esta voz, sabem o que ha de fé profunda e sincera no coração dos Japonezes catholicos.

O CANNIBALISMO DA CIVILISAÇÃO — Dão-se, com frequencia crescente, certos factos que nos fazem ter vergonha da civilisação norte americana, proposta aos sul-americanos como perfeito modelo.

Um jornal do estado de Arizona (N. America) chamado o «Labour Journal», publicou no mez de Setembro do anno passado o seguinte annuncio:

«Convida-se cordealmente o publico a assistir á execução de Nchan Martin, no dia 9 de Setembro de 1921, ás 5 horas da manhã, na prisão do Estado de Arizona, Florence, Arizona, etc.»

Um convite cordeal! Até que ponto se acha embotada a sensibilidade de certa gente.

O mesmo jornal, noticiando posteriormente a festa, diz que «*todos gozaram com o espectáculo um bom bocado*».

Não parece que se trata dos pagãos de Roma, assistindo no Circo ao martyrio dos christãos?

Refere outro periodico americano, a «*Nação*» de New-York: que no dia 11 de outubro de 1921, na região do Texas, alguns centos de pessoas assistiram ao martyrio infligido a um negro de 19 annos, o qual foi *quelmado vivo*. O negro era accusado de gravissimos crimes, mas o processo foi extra legal e summario.

PERDIDA na secção telegraphica dos jornaes, appareceu, um destes dias, uma noticia mais ou menos concebida nestes termos, procedente de Pekim: O ministro das finanças ordenou o fechamento do seu Ministerio e dispensa dos seus empregados. Interpellado por um jornalista acerca dos motivos de tão extranha resolução, declarou que a ella fôra forçado em virtude de se encontrarem vazios os cofres publicos. Acrescentou, porém, que, logo que entrasse dinheiro, mandaria reabrir o Ministerio e readmittir os empregados dispensados.

Por mais insolita que pareça, não deixa de ser logica a attitude do ministro chinês. Mas, essa declaração de fallencia, official, não deve recomendar muito a capacidade administrativa dos estadistas da singular Republica do Oriente.

O FORMIDAVEL TUFÃO DE PEKIM — *Calcula-se em 50.000 o numero de mortos — Mais de 100.000 pessoas sem abrigo* — Segundo o relatório enviado á legação dos Estados Unidos, em Pekim, pelo consul norte americano em Swatow, o numero de mortos, em consequencia do tufão que cahiu no dia 2 do corrente sobre aquella cidade, podia ser calculado em 50.000.

O consul acrescentava que, por terem sido derrubadas pelo tufão as suas moradias, 100.000 pessoas se viam sem abrigo.

Tudo isto denota um estado psychologico morbido, que muito faz recear pelo futuro da sociedade. Os homens, desvairados, não querem conhecer a Deus e Deus entrega-os nas mãos da sua propria iniquidade.

UMA NOTAVEL INTERVIEW — O *Jornal do Brasil* entrevistou, na sua chegada ao Rio, o Cardeal Gasquet, que assim narra as suas impressões:

«— Que pensa da metropole do Brasil?

Sua Eminencia ia respondendo em francez:

— Como natureza, é o que eu vi de mais bello. Conheço a America do Norte, conheço a Europa, conheço Napoles, a terra classica do «*Vedere, poi morire*», — e nada vi que se comparasse ao scenario desta terra. Como nação organizada, é, tambem, uma bella nação, de um futuro brilhante. Lamento não seja este paiz ba tante conhecido no estrangeiro. Agora, á minha vinda, procurei um livro «*gula*», e não se encontrou o qual dissesse desta grande terra e das suas maravilhas.

— Qual o progresso do Catholicismo na Inglaterra?

— A Inglaterra assiste a um verdadeiro surto catholico. A «*Westminster Cathedrale*», nosso principal templo, cada vez mais, fica repleta de fieis e as conversões são numerosas. Por outro lado gozamos, allí, de ampla liberdade do Governo, para a expansão do Catholicismo.

— O Partido Catholico da Italia?

— E' uma força. Com o nome de «*Partido Popular*», conta com enorme prestigio e serve mesmo de equilibrio entre as mais facções politicas que se degladiam. Basta assignalar que elle conta 111 Deputados ao Congresso Italiano.

— Que dizer da fallada negociação diplomatica entre o Vaticano e o Quirinal, cousa essa de que tanto tratam os telegrammas recentes?

— Sobre esse assumpto não me posso extenar e de nada sei.

— Que trabalhos ha sobre a Biblia e «*Exegese*», já que V. Eminencia é um especialista em estudos desta natureza?

— Ha agora mesmo, um trabalho colossal sobre a «*Vulgata*». Trata-se de um estudo detalhado dos textos de toda a obra de S. Jeronymo, com photographias e authenticas exhibições. E' trabalho cyclopico em que se vai, á sociedade, provar, cada vez mais, a legitimidade da verdadeira biblia, monopollio do Catholicismo, exclusivamente.

— Sobre a Bibliotheca do Vaticano, de que V. Eminencia é o Director, e o grande archivista?

— A Bibliotheca do Vaticano é maravilha, no genero. Cada dia recebe contribuições valiosas.

Agora mesmo, no decorrer deste anno, o famoso Senador Beltrani, amigo do Santo Padre, fez-lhe uma doação riquissima do «*Codex Arabe*», obra rarissima estupenda. Sua Santidade, em pessoa, assistio a entrega official, na sala da Bibliotheca, da grande obra.

— Que dizer do Congresso Eucharistico, em Roma, ultimamente?

— Foi um acontecimento simplesmente «*inoublable*».

OS MALES DO DIVORCIO — Assim os expõe a encyclica *Arcanum* de Leão XIII: «*Em verdade é difficil enumerar os males do divorcio.*

Por elle o contracto matrimonial torna-se sujeito a mudanças, o amor dos esposos arrefece, a infidelidade encontra perniciosos incentivos, a protecção e educação dos filhos soffre prejuizos, dá-se occasião a discordias entre as familias, as mulheres correm perigo de cahirem de sua veneravel dignidade, pois se olharão como desprezíveis depois de terem sido instrumento de prazer.

E como para quebrantar o bem das familias e das nações, nada é mais poderoso do que a corrupção, já se pódem avaliar os males que lhes causa o divorcio, pois abre a porta á depravação da moral publica e particular.

E mais se convencerão de quão grandes elles sejam, quem reflectir que não se poderá pôr um limite ás causas do divorcio. A força do mau exemplo e da luxuaria é insuperavel; eis porque a sêde do divorcio dominará de tal modo os espiritos que bem se poderá comparar com a força das aguas quando chega a aluir o dique».



"Votei-lhe também eu a minha lyra
Que por Ella suspira".

Muitas vezes eu penso e fico triste
Em contemplando a sideral morada
Onde a miséria, a dôr já nem existe,
— Dos eleitos a patria enamorada.

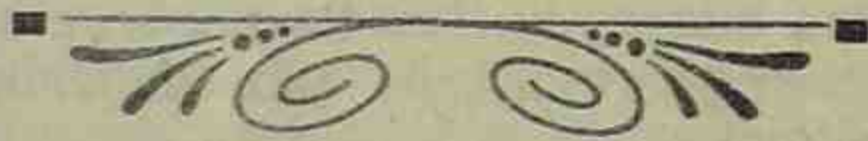
Quêdo a sonhar os sonhos côr de rosa
Dos menestreis que vivem a cantar
Dedilhando na lyra langorosa
O hymno perennal: amar! amar!

E' então que desejo ser cantor,
E tangendo o arrabil ir proclamando
A Estrell, a Musa, a Mãe do casto amor!

E assim em doces carmes e primores
As bellezas da Virgem ir cantando ...
— A Virgem loira dos vergéis em flores!

Queluz - M do - 922

B. JUNIOR



CORRESPONDENCIAS

CRUZ ALTA *Enthronização do Sgdo. C. de Jesus.*
— No dia 24 de Junho, a Exma. Sra. d. Margarida Pardilhas, dignissima directora do Collegio Elementar desta cidade, mandou celebrar uma missa em honra ao Sgdo. Coração de Jesus, recebendo ella e mais membros da familia a santa communhão.

A's 15 horas des-e mesmo dia, foi com toda solemnidade, enthronizada, em seu lar, a imagem do Coração de Jesus. Foi celebrante da cerimonia, o Rvdmo. Vigario P. José Specimen, que fez uma bella allocução sobre o acto.

Em seguida á consagração, foi entoado, por um grupo de professoras do mesmo collegio, um hymno ao S. S. Coração de Jesus.

Cruz Alta, Est. do Rio Grande do Sul

DA CORRESPONDENTE



SANTO ANDRÉ Por motivo de seu regresso a Santo André, apoz uma ausencia forçada, de 4 mezes, na Italia, o Rvmo. P. Augusto Rizzi, vigario desta parochia, teve occasião de apreciar o alto grau de amizade e consideração em que é tido pelos seus parochianos.

Uma commissão de zeladores do Apostolado da Oração e outra pessoas gradas, foram esperal-o a estação, conduzindo-o para a igreja matriz, onde todas as irmãdades religiosas o cobriram de petalas de flores a sua passagem.

Em seguida houve uma solemne missa cantada, tendo-se encarregado dos côros e acompanhamentos, senhoritas e rapazes do nosso melhor meio social.

O Evangelho occupou a tribuna sagrada o Rvmo. P. Francisco Navarro, que apresentou ao Rvmo. P. Rizzi os votos de saudação e boas vindas do povo de Santo André.

Em seguida fallaram diversos oradores, dentre os quaes o sr. Ettore Cozza, o menino Luiz Lobo Netto e as meninas Esterina Turazzo e Norma Giarza que offereceu uma cesta de flores, em nome das congregações religiosas da Parochia.

O Rvmo. P. Augusto Rizzi, commovido, agradeceu aquellas demonstrações de affecto e dedicação dos seus parochianos.

*** Estiveram nesta parochia, onde prestaram seu concurso na realização das da festa, em homenagem ao vigario os Rvdos. Pes. Francisco Navarro, Stefani Coradi, José Zamasi e José Chiappa, que durante quatro mezes dirigiu a parochia como seu vigario interino.

Santo André, 9 de Julho de 1922

A CORRESPONDENTE

HERMINIA LOPES LOBO



QUELUZ Depois das pregações vibrantes do Rvdmo. P. Matheus Crawley, o complemento do Apostolado de Santa Margarida Maria Alacoque, surte uma cruzada gigantesca em todo o orbe catholico, cruzada esta que em as munificencias do Coração de Jesus são decantadas pelos seus Apostolos que O quem ver enthronizado no seio da familia christã, porque «O Rei do Amor não é amado!»

As festas do Coração de Jesus desde então se revestiram de brilos excepcionaes, apotheseo magnifica do mez consagrado ao Rei dos lares.

Queluz foi surpreendido este anno pelos festejos pomposos do Coração de Jesus. A festa foi preceidita por alguns dias de preparação nos quaes a igreja splendidamente illuminada, deleitava os fieis num concerto harmonioso de vozes mellifluas

O Rvmo. P. J. J. de Azevedo em bellissimas instrucções prendeu a attenção dos seus ouvintes; convem salientar a instrucção em que o joven sacerdote discorreu magistralmente sob o thema — O tempo.

O dia 23 marcado para a solemnidade presenciou um espectáculo consolador. Logo pela manhã, a Communhão Geral superou a expectativa de qu ntos a presen iaram.

A tarde, brilhante procissão, como a qual não ha memoria, percorreu o itinerario do costume e tal sua composição que seu todo apresentava um aspecto soberbo e edificante. Dos andores ricamente ornamentados são de notar os do Sagrado Coração de Jesus e S. José, onde se nos patenteava o bom gosto das caprichosas organizadoras da festa.

Duas grandes alas de graciosas meninas sustendo bandeirinhas azues, outros tantos retalhinhos do manto da Rainha dos Anjos, precediam o estandarte das Filhas de Maria. O andor de S. José, ladeado de pequeninos vestidos de branco e côr de rosa, a sustentar graciosos lyrios nas pequeninas mãos apresentava á imaginação poetica um lyrical ondulante ás virações fagueiras. Tres mimosas meninas, ricamente vestidas de anjo, caminhavam, deixando vêr entre as mãos os symbolos das virtudes theologaes. Na frente do Sagrado Coração de Jesus, um gracioso anjo de azas muito grandes e muito brancas, de roupagens côr do céu, ladeado por uma revoada de anjinhos, atapetava de rosas desfolhadas os lugares por onde o Rei do Amor ia passando. Outro anjo de niveas vestes tinha entre as mãos, aconchegado ao peito, um rubro coração, de onde partiam quaes raios fulgentes de caridade, muitas fitas que iam morrer nas mãos de mimosos anjinhos, tão pequenos e tão lindos. As senhorinhas que carregavam os andores tinham todas ellas eguaes vestidos, apresentando uma uniformidade distincta. Fechando as alas e precedendo a corporação musical, notava-se o clero formado de pequeninos coroinhas uniformemente com seus pares. Ao recolher-se a procissão, teceu o panegyrico do Deus festejado, o distincto vigario que, em perorando supplicou ao Divino Coração suas benções divinaes sobre os queluzenses. A imagem do Sagrado Coração de Jesus foi transportada para o altar-mór, onde Lhe fôra artisticamente preparado um throno que resplandecia; tal era a profusão de luzes dispostas com arte por amadores; salientavam-se as tendencias artisticas do talentoso estudante Cicero de Azevedo.

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Itapetininga — Benedicta Corréa, favorecida pelo Coração de Maria



Curitiba — d. Amalia Cordeiro, fav. do C. de Maria



Espirito Santo do Pinhal — d. Anna Pimentel, favorecida do Coração de Maria



Una — men. Benediccia Athayde de Moraes fav. do C de Maria

Santa Missão. — A quatro de Junho p. p., chegaram a esta cidade, e foram recebidos festivamente, os Missionários Freis Burchardo Sas e e Raymundo Hoimens, que a convite do nosso vigário, vieram pregar na nossa parochia a Santa Missão.

A Santa Missão é um tempo de graças extraordinárias e graças á Deus, os Tubarõesenses teem sabido aproveitá-las, pois os resultados d'ella estão sendo mostrados com os melhores exitos.

Durante os 8 dias da Santa Missão, na Igreja Matriz, o resultado foi o seguinte; confissões, 2.150; communhões, 4.800, mais ou menos, faltando ainda as capellas, que são em numero de sete.

Effectuaram-se durante a Santa Missão muitos casamentos e fundou-se a Congregação Marianna, que tem como presidente o digno moço sr. João Barboza Sobrinho.

Corpus Christi. — O dia de Corpus Christi, aqui, foi para Jesus Sacramentado um dia de verdadeira consolação.

O povo Tubarõesense rendeu publicamente as homenagens devidas a Deus Sacramentado, que sahio pelas ruas da nossa pequena cidade, abençoando a tudo e a todos.

Às 7 1/2 desse dia houve a communhão geral da Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 10 horas missa cantada, tendo comparecido os irmãos do Santissimo revestidos com suas ópas, ás 16 horas sahio a procissão.

A procissão que foi mais bella até hoje realizada aqui, obedeceu em filas a seguinte ordem: 1.º os meninos, 2.º as meninas, 3.º as moças e senhoras que não pertenciam a nenhuma irmandade, 4.º Irmandade de N. Sra. do Parto, 5.º Apostelado da Oração, 6.º Filhas de Maria, 7.º Congregação Marianna, 8.º Irmandade do SS. Sacramento, e atraz do palio uma massa compacta de homens crentes.

Depois da benção final na Matriz, o Rvmo. P. Geraldo H. Spettmann teve palavras de agradecimento para com todos, que de boa vontade acompanharam em filas a Jesus Sacramentado, terminando assim o dia de Corpus Christi.

Ao nosso bom Padre Geraldo os meus mais sinceros parabens!

Ney

Tubarão, Est. de Sta. Catharina, 7/7/1922



«Dê cada protestante 10\$»

Os srs. pastores do protesto que com as bochechas recheiadas do pasto que percebem das ovelhas simplórias estão a gritar e bradar contra os Padres catholicos pelas moderadas contribuições pedidas, não a todos os fieis mas só aos que os procuram para determinados serviços, como todos os catholicos leitores estão sabendo... os ministros protestantes não se cansam nem se envergonam de pedir a suas ovelhas, mesmo a todas, fartas contribuições não só para o culto de suas casinhas, mas também para o culto e pasto dos seus corpanchões.

Vejam a prova na historia engraçada de Cultos & Pantomimas do nosso presado collaborador B. Junior, publicada poucas paginas atraz. Agora porém soubemos que o pastor independente de Sorocaba, para commemorar a sua independencia, exigiu por uma circular de 7 de Julho p. p. a todos os seus sequazes a quantia de 10\$ a ser entregue na sua festinha do dia 31, quantia que deverão dar tanto se assistem como se não assistem a congada da tal independencia.

Pois bem, essas ovelhas protestantes são tão botocudas, que não protestam contra a exploração dos seus rabadões rabudos.

Aos pés da imagem do Sagrado Coração de Jesus, em terminando a benção, o joven levita acompanhado pelo povo Lhe fez a consagração da Familia Queluzense; terminando por essa synthese de fé os magnificos festejos do Rei do Amor.

Ainda no dia da festa do Sagrado Coração de Jesus realizou-se o leilão de prendas, como premio á assiduidade e applicação das meninas que frequentam as aulas do catholicismo.

DO COR RESPONDENTE

TUBARÃO Obras da Matriz. — Graças aos esforços do nosso zeloso vigário, Rvmo. P. Geraldo H. Spettmann e do seu muito digno coadjutor, Rvmo. P. Remado Foxius, acha-se completamente reformada a nossa antiga Matriz.

Entre os muitos melhoramentos feitos, destacam-se o forro, o assoalho, a pintura externa e ainda muitos outros pequenos, que seria fastidioso enumerá-los.

O povo Tubarõesense tem attendido aos apelos dos dignos sacerdotes, concorrendo constantemente com suas esmolas, pois, os melhoramentos feitos montam já a vinte e quatro contos.



CONCLUSÃO DA OBRA

— Eu O sinto, Manoel; eu O sinto no admiravel de teus sentimentos, e O adoro!

Jamais, como naquelle momento, derramei tão ternas e consoladoras lagrimas.

Por cima das penhas, chegámos á porta do mar e, um quarto de hora depois, dois christãos oravam, de joelhos, junto a um altar, onde acabavam de collocar o cadaver de Adelia, para ser trasladado á ultima morada.

CAPITULO LXIV



Gede a tempestade. Prenuncio de novos dias borrascosos

DEPOIS d'aquella borrasca tremenda, que cortou pela raiz tantos cedros centenarios e tantos rosas floescentes, succedeu logo uma calma amortecida; porém os cedros ficaram derribados, e os rosas esparzidos. Vi desaparecer de meu convento até as ruinas. Errante e proscripto, andei por terras extranhas. Não sei como foi que um dia voltei á minha patria, na qual a Providencia me deparava novas e durissimas provas. A penna me treme na mão, ao pedir-lhe que trace no papel o que por mim se passou neesses novos dias de tempestade. Achei me nos acampamentos. Vi duas hostes de irmãos, uns contra os outros concitados, desejando destruir-se mutuamente. Vi, enfim, a morte em todas as modalidades: morte politica, morte justiceira, morte voluntaria, morte boa, morte desesperada, morte gloriosa, morte de miseria! E, dia a dia, fui escrevendo o que comigo se passou e aquillo de que fui testemunha, «*quæque ipse miserima vidi*». Muitas vezes, tive que deixar a penna para dar largas ás lagrimas de meus olhos e os suspiros do peito. Então, não encontrava outro allivio que a leitura dos escriptos de minha irmã, que soror Martha entregára á mulher de André; nelles me parecia que o manto da religião encobria e suavizava as dores da alma.

Si algum dia, que talvez não venha longe, chego a dar publicação a estes novos manuscritos, os que os lêrem talvez digam serem elles fructo de uma phantasia scolorada. Enganar-se ão. Alguns artistas pintaram nua a verdade, bem o sei; porém, nem porque a pinte eu decentemente vestida e mais ou menos enfeitada, deixará de dar bom testemunho dos feitos positivos.

FIM

Euciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

A nossa excellente collaboradora que subscreve seus artigos com esse florido nome, favoreceu-nos com um mimoso romance da sua lavra.

Todo elle trescala, como é de supôr, agradaveis perfumes, sem por isso ser enjoado, como as flores cortadas, quando começam a murchar após terem amenizado por breve tempo o ambiente dos nossos salões.

O perfume desta obra é o que rescende da pura virtude, variando os seus lances com as agrurias da vida. Rica de imaginação e de sentimentos delicados, será para os leitores da AVE MARIA um agradável passatempo, percorrendo as suas vistas como em fita cinematographica as bellas situações de que muitas vezes acharão no seu passado uma deliciosa saudade.

SUBSCRIÇÃO

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construcção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.

D. Barbara Campos, 5\$; d. Izabel Barreto, 5\$; Pe. José Duque, 5\$; d. Alexandrina Alves Silva, 5\$; d. Brasília Marti, 5\$; sr. Constante Constantini, 10\$; d. Eponina Santos, 5\$; sr. João Quiroga, 3\$.

Remuneração. — Os que uma vez ou em prestações dêem um conto de réis, receberão o Diploma de BEMFEITOR DA PAROCHIA e o nome delles ou da familia será gravado em lapide de marmore incrustada no adro do templo.

— RUINAS PRECIOSAS —

Diz o «Uruguay» de São Borja:

«Torna se publico o facto de estarem quasi ao abandono as piedosas e ricas ruinas do templo de São Miguel das Missões, no municipio de Santo Angelo, que constituem um dos documentos historicos de mais valor no nosso Estado.

«Por iniciativa do nosso digno collega e festejado intellectual, Roque Collage, o Instituto Historico e Geographico, de Porto Alegre, dirigiu o seguinte telegramma ao intendente de Santo Angelo:

«O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, reunido hoje, em sessão, appella para os vossos sentimentos civicos e vosso reconhecido amor ás tradições gloriosas do Rio Grande do Sul, afim de evitar que desapareçam as ruinas do templo de São Miguel, monumento que é testemunho da grandeza do passado das Missões.

Nesse sentido, o Instituto confia á vos-a guarda a conservação dessas sagradas reliquias.»

— Independente da acção que possa ter o governo municipal, a administração do Estado está firmemente decidida a proteger as seculares ruinas, salvando-as de uma deploravel extincção.

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUABIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

O Rico Epulão no Inferno
Novena do Smo. Rosario
Novena do Veneravel P. Claret
Officio Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos
Guia do Catechista

A 300 réis

A Castidade
Manual do Archicontra do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann

A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria

Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

- Se eu tivesse mãe (Romance)
- Amante de Jesus Christo (Romance)
- Luz do Sol (Romance)
- Não mais balcão (romance)
- Vida admiravel do Ven. P. Claret
- Soffrer de Mãe (romance)
- A tenda do Mestre Lucas (Romance)
- Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 reis

Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.

A 1\$000

La Manná del Cristiano (em Italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'la, romance por F. O.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

Simi, a Hebræa
Brados de Commiserção
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha a N. Senhora do Perpetuo
Socorro (cento)
Ladainha das almas (cento)
Tolices de Alan Kardec

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nosso dia—Deus, Homem, Alma
Só no mundo—(romance)

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)

A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-
ra ouvir com muita devoção o
Santo Sacrificio da Missa, contendo
bellissimas orações. — Officio
proprio de Semana Santa.
100 santinhos sortidos
— o milheiro 35\$000

A 4\$500

Manualinho de Piedade, de luxo,
proprio para 1.ª Communição.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 6\$

O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Lembrança de minha primeira Com-
munição — elegante livro de mis-
sa com bolsinha para o terço.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarum"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.

Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.

Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 25\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval.

Tesoro Musical — 1 volume
Grandiosa encyclopedia musical —
5 elegantes volumes por 125\$000

Variado Sortimento de Medalhas de allumi- nio e oxidadas das advocações seguintes :

Sagrado Coração de Maria, N. Sra. do Carmo, Milagrosa N. Sra.
das Dores, do Rosario, N. Sra. Auxilladora, N. Sra. de Lour-
des, Immaculada, Sta. Thereza, Sta. Barbara, Sta.
Rita, N. Sra. do Perpetuo Socorro, N. Sra. da Gloria, Sa-
grado Coração de Jesus, Menino Jesus no berço, Ecce Homo,
Menino Jesus de Praga, S. José, S. Geraldo, S. Luiz, Sto. An-
tonio, S. Domingos, Sto. Ignacio, S. Francisco, S. Bento, S. Ex-
pedito, S. Pedro, Anjo da Guarda, Sta. Anna e Sta. Ignez.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menor
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Sua especial em tecidos para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e renda de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, semi. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNEYA DE OURO

Officinas de Esculptura Escarvato e Surtidos de Imagens, Batinas e vestes Escarvato
tudo Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Fios de Seda, Biscuitos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & O.
RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.**IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officinas de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damaes, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chave prateada e dourada; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotinho para bordar; lentes, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sarcas com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo especial.



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presépas completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Comunhão, chromos, etc. — Metros, calices, ambulag, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 2 (sobr.)
SÃO PAULO
Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
— Telephone Central, 3-3-3-4 —

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ESPASA

E' a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos. A Encyclopedía Espasa é a mais moderna e de maior actualidade.

A Encyclopedía Espasa é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A Encyclopedía Espasa é a unica obra hespanhola e americana por excellencia.

A Encyclopedía Espasa é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva. A Encyclopedía Espasa é a mais admirada do mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa. Sumptuosa obra illustrada pelos procedimentos mais modernos. Meio milhão de obras citadas. Dez mil bibliographias ineditas. Mais de

cem mil preciosas gravuras. Mais de cem milhões de palavras. Contem tantos mappas como o mais completo Atlas, e os mappas dos novos Estados da Europa. Todas as telas dos maiores mestres da pintura e esculptura. A unica Encyclopedía que foi premiada em todas as exposições nacionaes e internacionaes em que foi apresentada. Cada volume tem mais de mil e quinhentas paginas. Mais de duas mil riquissimas chromolytographias e tricomas. Indispensavel á todo homem de estudo. Unica, insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, a Encyclopedía Universal Espasa, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"